

CONSTRUINDO EDUCAÇÃO INCLUSIVA E COMPARTILHANTE: RELATO DE AÇÕES DE GESTÃO EM ESCOLAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS

RESUMO

Introdução

Este relato foi desenvolvido a partir de ações realizadas em escolas localizadas em territórios quilombolas. Estas ações foram planejadas e executadas pelo Centro Colaborador de Apoio e Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPE), do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), fomentado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) da Região Sudeste - CECAMPE/Sudeste, sediado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Contexto Investigado

Este relato descreve ações para atendimento às demandas relacionadas à gestão do PDDE, realizadas em escolas situadas em territórios quilombolas, conduzidas pelo CECAMPE/Sudeste, sediado na UFU. Essas ações visam atender às demandas específicas dessas comunidades, estruturando metodologias inclusivas e diversificadas, em alinhamento aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS 4 e 10), promovendo uma educação de qualidade, equitativa e que valorize a diversidade cultural e social dessas populações marginalizadas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Diagnóstico da Situação-Problema

Os recursos do PDDE podem auxiliar no acesso e permanência dos estudantes na escola, no entanto, dados do FNDE e do CECAMPE/Sudeste indicam que esses recursos muitas vezes são subutilizados por falta de conhecimento e informação, o que pode comprometer o desenvolvimento dos alunos quilombolas diante das suas singularidades culturais, sociais e familiares. Assim, é essencial que as escolas atendam essas diferenças de maneira dialogada e inclusiva, valorizando suas particularidades, e que os órgãos responsáveis, gestores e comunidades adotem um olhar sensível e diferenciado para estas questões.

Intervenção Proposta

A partir dos levantamentos dos dados das escolas e estudos das demandas das escolas da região e a parcerias com as secretarias municipais e estaduais e com base na metodologia desenvolvida para atender as escolas diferenciadas, foram realizadas ações como componentes de uma estratégia integral visando fortalecer o protagonismo da comunidade quilombola, melhorar a gestão do programa, promover capacitação e manter uma comunicação eficiente, além de valorizar suas identidades culturais e fortalecer vínculos sociais: Escuta e Diálogo Participativo, Apoio, Orientação e Capacitação Técnica.

Resultados Obtidos

Os resultados mostraram que as atividades de monitoramento e acompanhamento posteriores à assistência técnica promoveram relações participativas entre as escolas quilombolas, lideranças comunitárias e equipes técnicas, com a participação ativa das comunidades sendo fundamental para elaborar estratégias coletivas que respeitam suas especificidades culturais e pedagógicas. A presença e o engajamento dos Secretários de Educação reforçaram o compromisso com a pauta da equidade, e a organização por cronogramas facilitou o trabalho articulado entre comunidade, escola e governo.

Contribuição Tecnológica-Social

A metodologia utilizada favoreceu a promoção da inclusão e do reconhecimento da diversidade cultural e social das comunidades quilombolas ao valorizar seus saberes e promover o diálogo participativo. Ao fortalecer a autonomia dessas comunidades e garantir o acesso a uma educação de qualidade, as ações do CECAMPE/Sudeste contribuem para a redução das desigualdades sociais, promovendo uma sociedade mais justa, plural e democrática. Essa abordagem não só melhora o desenvolvimento educacional dessas comunidades, mas também fomenta a preservação de suas identidades.

Palavras-Chave: quilombolas / gestão democrática / equidade